



**DUPLA  
IDENTIDADE,  
HÁ  
CONTROVÉRSIAS**

**BRENO  
BARBOSA**

**LEO  
BRIZOLA**



**DUPLA  
IDENTIDADE,  
HÁ  
CONTROVÉRSIAS**

**LEO  
BRIZOLA**





## GEMEOS: DUPLA IDENTIDADE

Leonard Brizola e Breno Barbosa são do signo de gêmeos. Assentaram ao mesmo tempo no banco de uma escola de artes e se tornaram amigos. Não sei se o zigoto cósmico conspirou a favor dessa exposição e se eles são univitelinos ou bivitelinos. Porém, garanto, seus olhares partem e apontam de uma mesma placenta, cuja visão de mundo traz consigo a transformação da realidade. E esse mundo da imaginação torna-se o seu (nosso) mundo da eternidade. A visão do mundo que os trabalhos de Breno e Léo registram, são representações de um eterno: a realidade crua. Porém a linha de seus trabalhos constrói e destrói essa realidade e cores iluminam e anoitecem suas obras. Essa renovação natural da realidade tem como princípio suas escatologias visionárias, que evocam sentimentos de esperança, dor e ameaçam nosso espírito de espectador.

Mesmo com grandes diferenças, esses dois artistas se igualam. Seja através do traço miúdo ou em grandes gestuais, seja gritando ou mudos, nas minúcias, no capricho, na criação de paisagens promissoras do fantástico e de perigosas incursões pelos simbolismos indecifráveis. Eles, sem dúvida, estão à cata de uma poética em suas obras, que nos é transmitida como uma sentença de deuses. Algumas imagens anunciam profecias, outras uma visão de nosso tempo agora.

Se as figuras de Léo apresentam quietude, ante uma hibernação enigmática e parecerem alheias e mudas, as imagens de Breno apresentam-se inquietas, demoníacas, de humor entorpecido, imersas na sua negridão sufocante. Porém, ambas são adivinhadoras dos tempos, aderindo ao nosso espírito como selos do destino. Esses trabalhos se encontram em suas origens e por isso se fazem gêmeos através de desejos febris de conhecimentos e de sugestões de signo. E, como num crescendo, suas realidades tornam-se mágicas, ritualizadas a caminho da memória, através do grande jogo das metáforas, onde a busca é um eterno perder-se e reencontrar-se; onde a consciência e subconsciência falam língua própria. Os artistas habitam numa realidade insidiosa, onde Eros e Thanatos (Léo e Breno?) vivem os momentos de uma possível reconciliação.

A arte de Breno e Léo é a consumação visual do indizível. Nasce num sistema de tensões, de um sortilégio e possuem a precisão de um joalheiro. A dupla possui o dom de manejar as imagens de modo a fazê-las render o máximo de sugestões, de insinuações, de expressões, de relevo.

O que ressalta de imediato nas suas obras é a correlação entre os temas, as imagens e o ritmo estabelecido em harmoniosas estruturas. Os artistas são possuidores de minuciosos conhecimentos técnicos, não improvisam, nem se deixam levar pela simples emoção. Ao contrário: condicionam sua arte, em depuração subjetiva. Para eles o essencial é o timbre exato das sensações, o tom velado, a cor esbatida, a discricção, o traço, a forma e o absurdo, que pertencem à própria essência das suas obras.

Dizem que espelho partido tem muito mais luas, então tenho o privilégio do convívio com esses dois grandes artistas e, assim, poder tornar o meu mundo mais cheio de grilos e de estrelas.

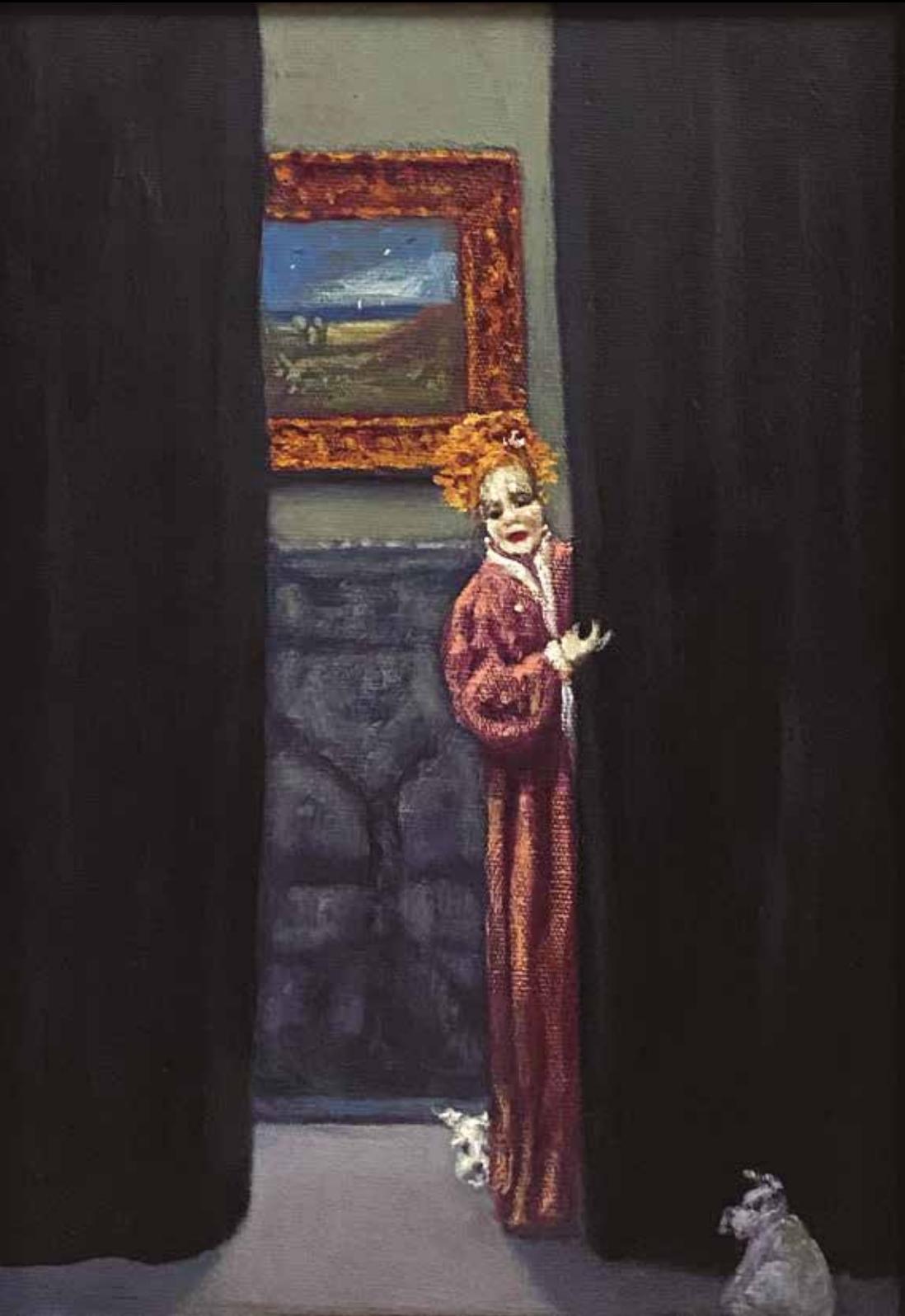
*Miguel Gontijo  
artista plástico, março de 2020*



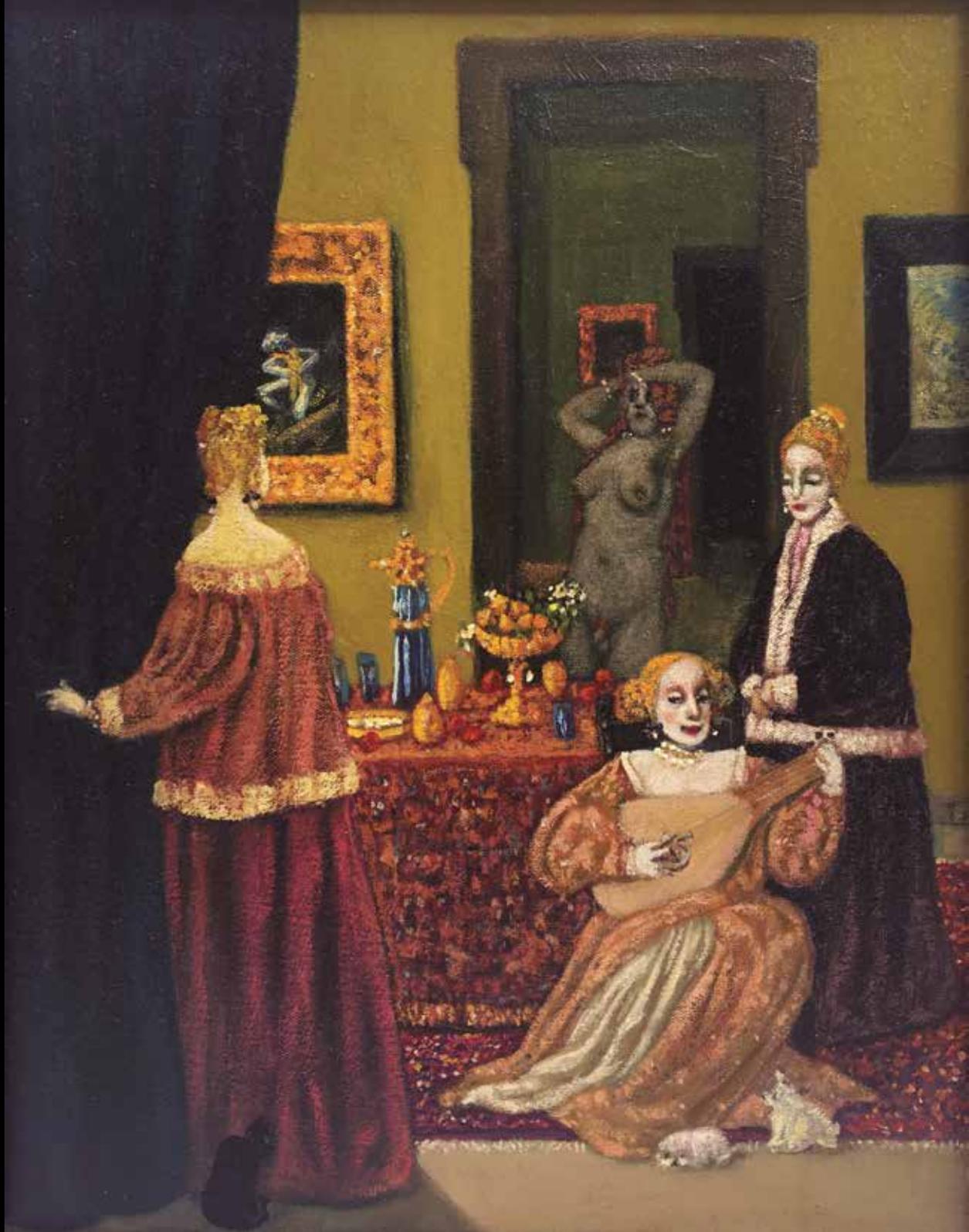
< **Bordel**  
2019  
Óleo sobre tela  
50 x 50 cm

**Burcas**  
2020  
Óleo sobre tela  
30 x 30 cm





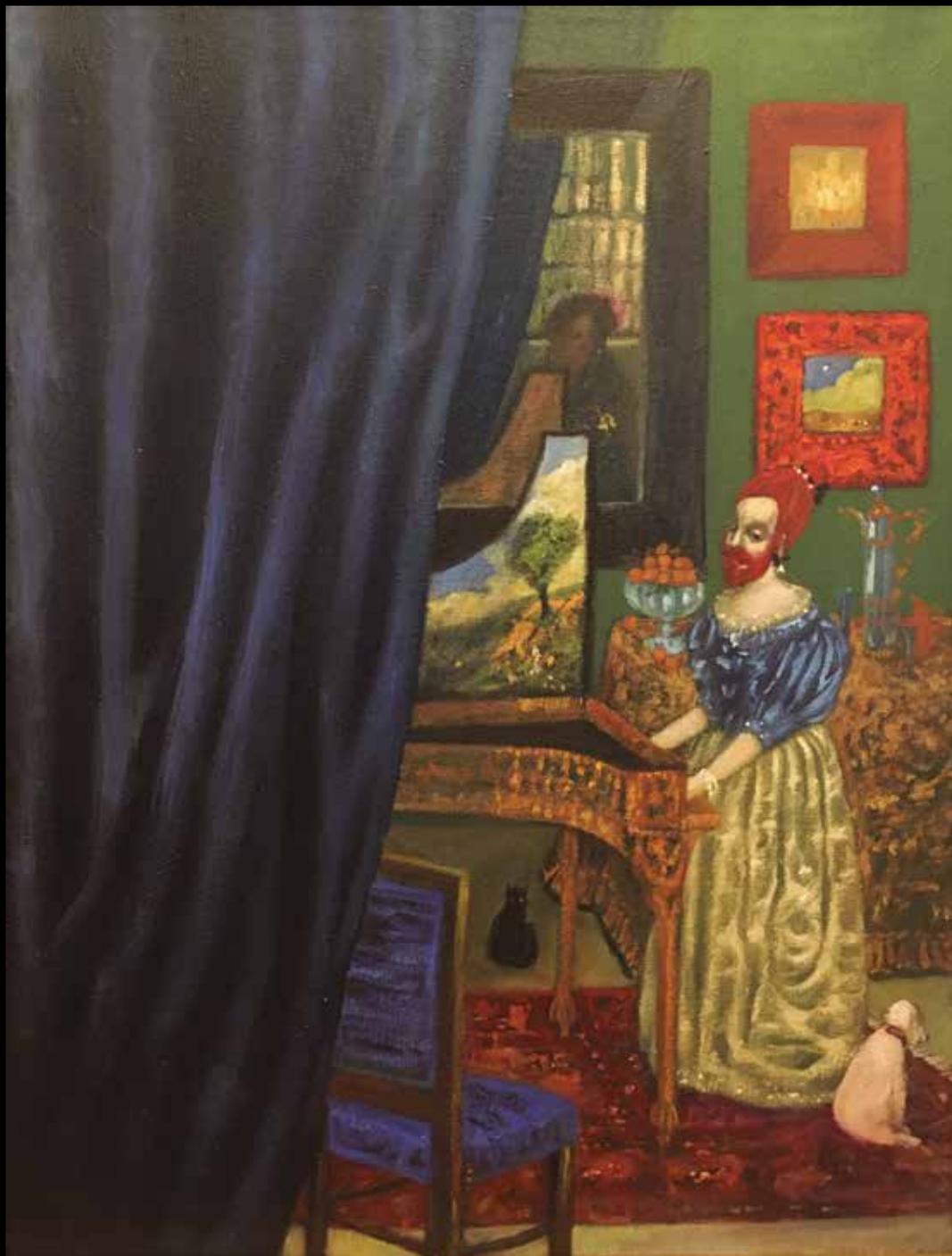
**Espreita**  
2020  
Óleo sobre tela  
30 x 20 cm



**Música**  
2020  
Óleo sobre tela  
27 x 35 cm



**As Iris do Casal (Díptico) 1**  
2019  
Óleo sobre tela  
30 x 40 cm



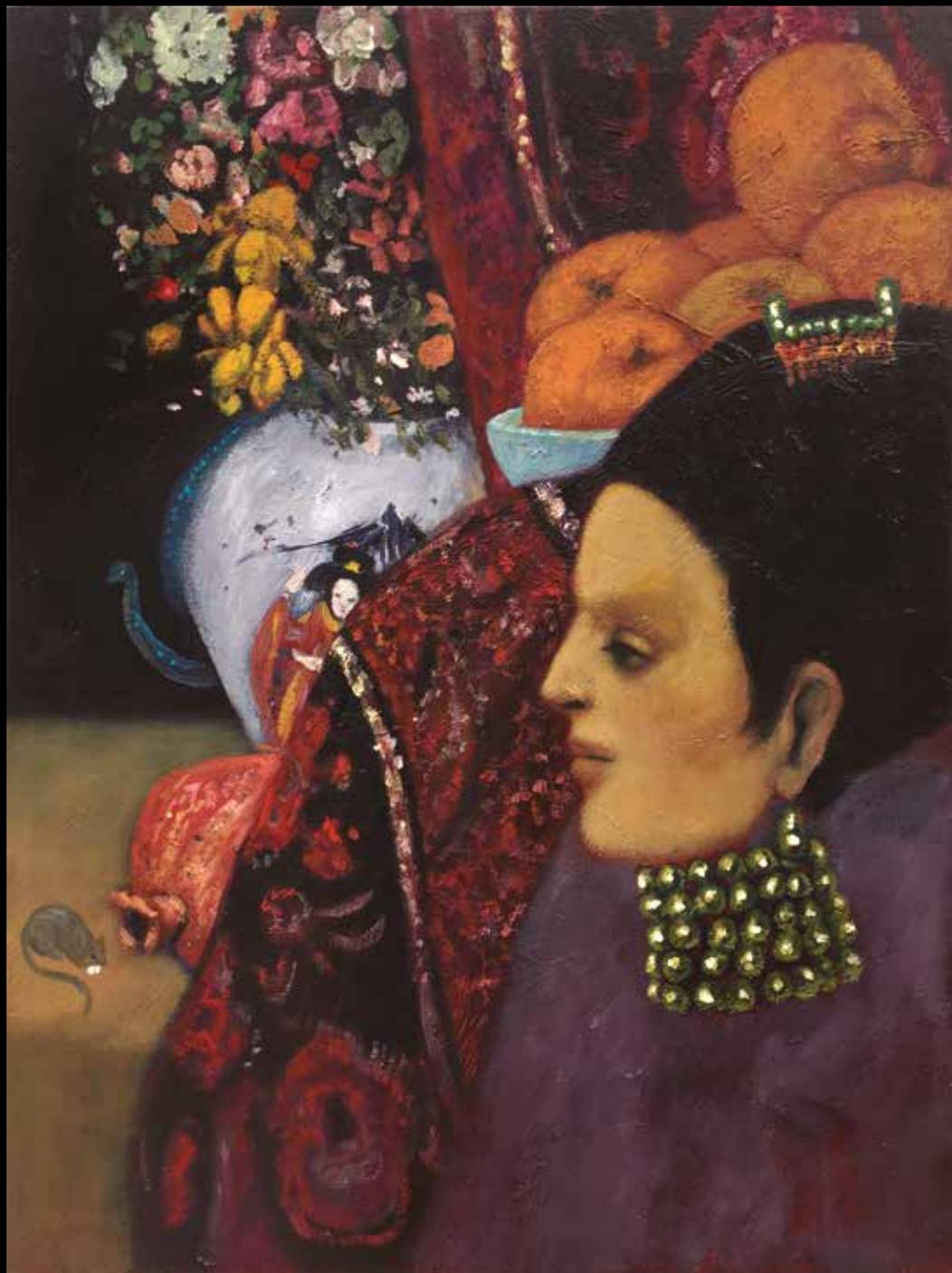
**As Iris do Casal (Díptico) 2**  
2019  
Óleo sobre tela  
30 x 40 cm

**Bordel**  
2019  
Óleo sobre tela  
35 x 30 cm

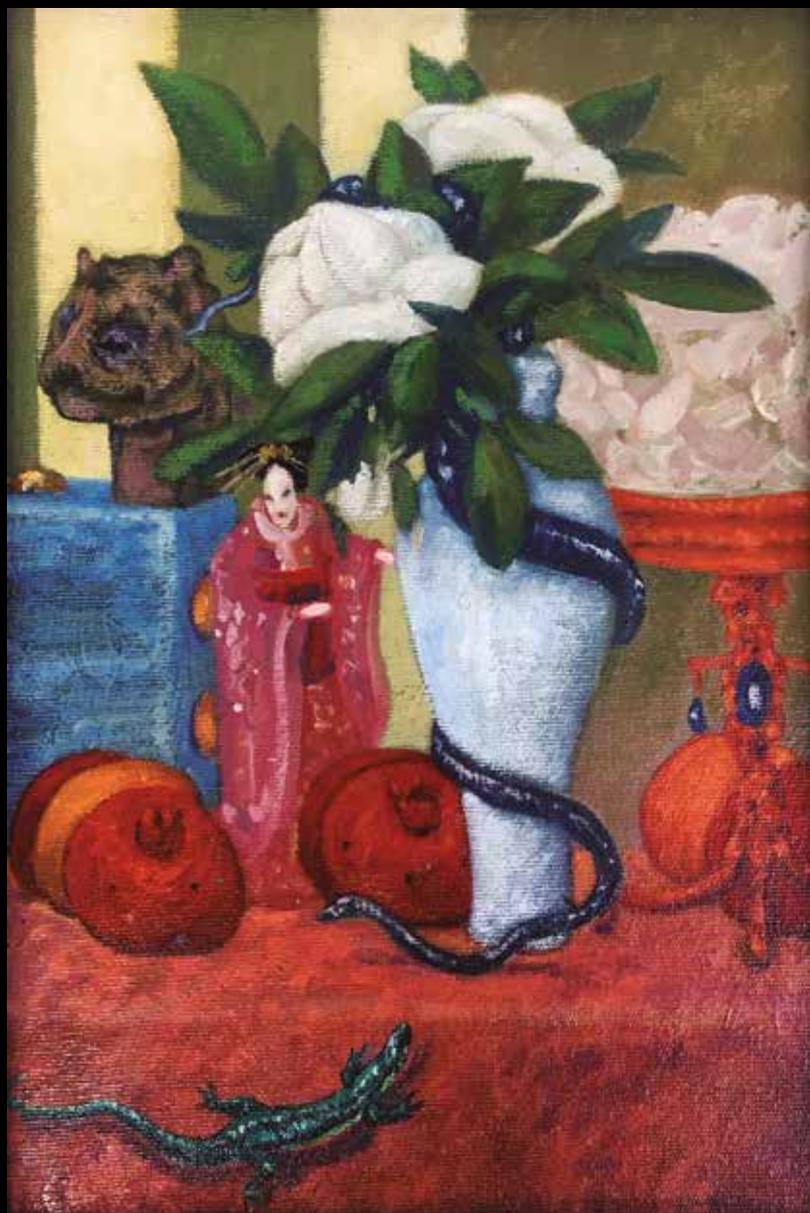




**Moço com Flor**  
2020  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm



**Natureza Morta**  
2020  
Óleo sobre tela  
30 x 40 cm

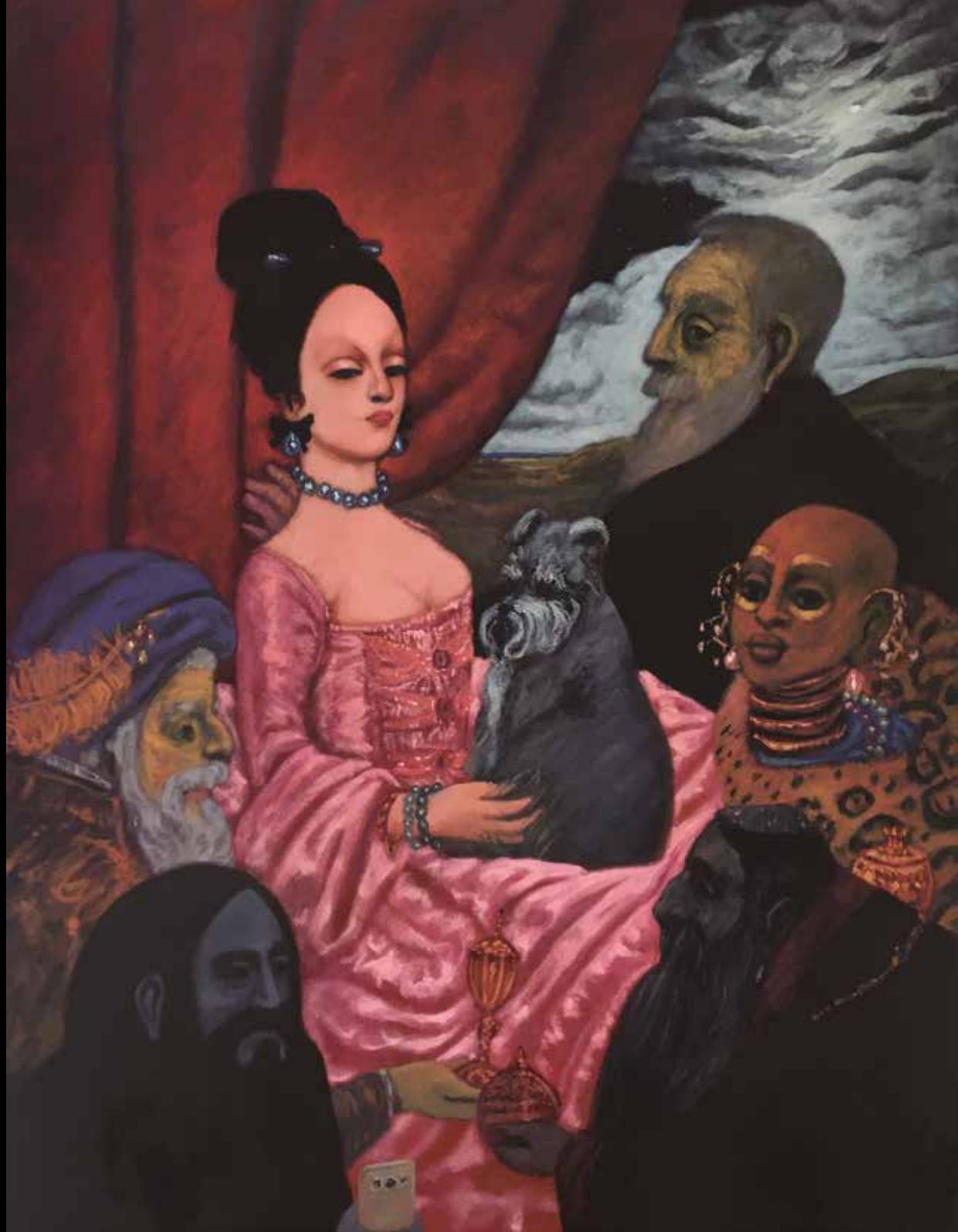


**Natureza Morta**  
2020  
Óleo sobre tela  
30 x 20 cm



**Natureza Morta**  
2019  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm

**Sem Título**  
2019  
Óleo sobre tela  
90 x 120 cm





**Esfinge**  
2020  
Óleo sobre tela  
27 x 35 cm



**Deposição**  
2020  
Óleo sobre tela  
27 x 35 cm

**Vaidade**  
2019  
Óleo sobre tela  
30 x 30 cm





**Hades e Proserpina**  
2019  
Óleo sobre tela  
50 x 60 cm

O artista plástico mineiro Leo Brizola (1963) é conhecido pela complexidade e excelência de sua técnica em pintura, cujo assunto é, em última instância, um rico conteúdo existencial.

Leo é um exímio praticante dos rigores da pintura tradicional, prezando pelo equilíbrio de volumes, cor e sombra, formas e utilização impecável de sua paleta, e grande manejador tanto dos elementos formais, quando subjetivos. Suas criações possuem um ar poético, luxuoso, glamoroso, melancólico e misterioso que introduzem o expectador a um mundo atemporal e por vezes aparentemente anacrônico.

Com mais de 40 anos de carreira e um acervo consistente e maduro, possui aptidão e proeminência para desenho, bordado, fotografia e pintura, configurando-se um artista versátil, que transita bem entre as Artes.

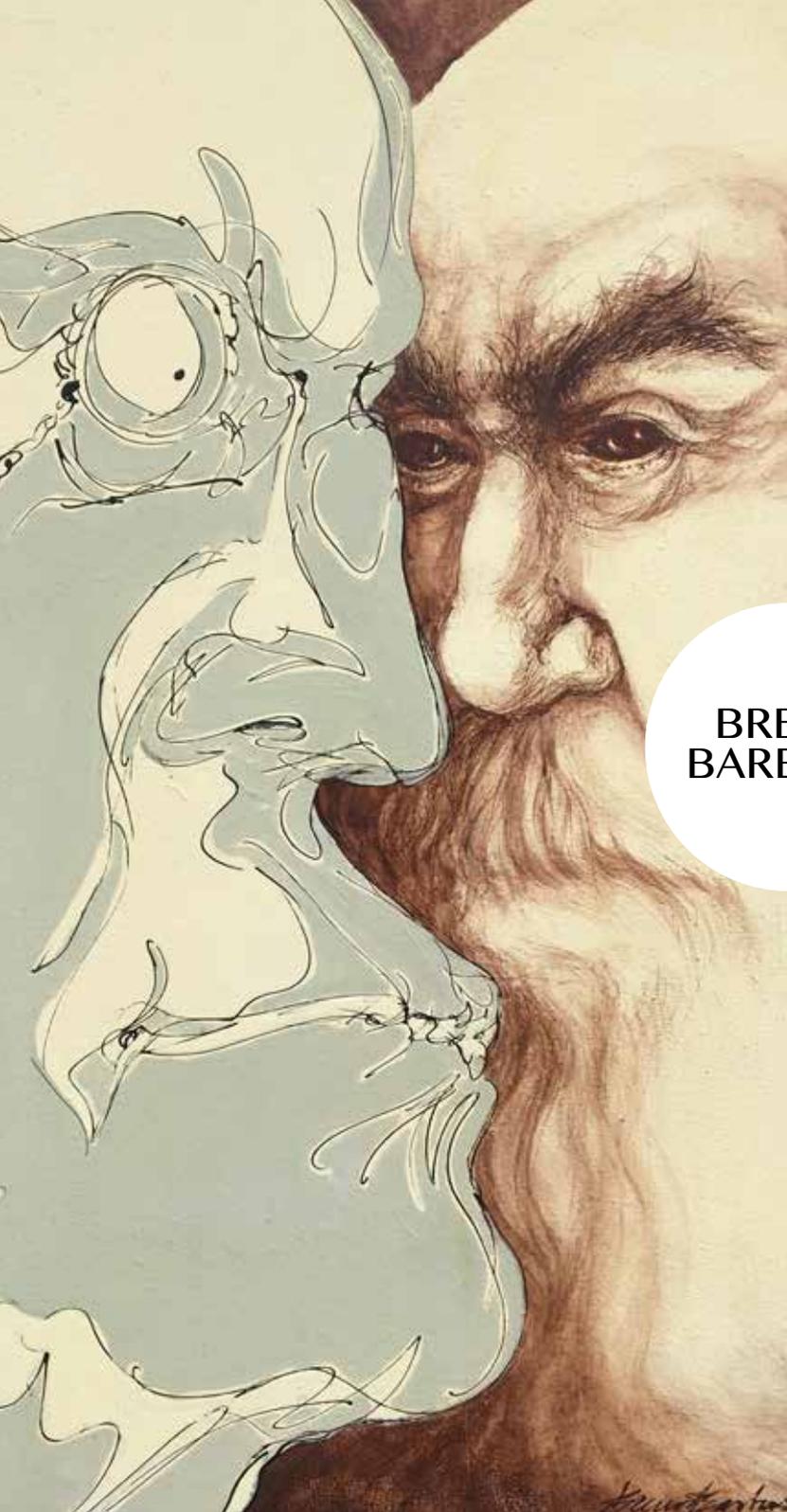
Mestre e convicto entusiasta da pintura figurativa, produz composições que remetem a signos passados, renascentistas e maneiristas, transportando elementos mitológicos de maneira metafórica para a atualidade.

Nascido em Belo Horizonte, Brasil, cursou Artes Plásticas na década de 1980 em duas das mais relevantes Escolas de Arte do país, UFMG e Escola Guignard (UEMG).

LEO  
BRIZOLA







**DUPLA  
IDENTIDADE,  
HÁ  
CONTROVÉRSIAS**

**BRENO  
BARBOSA**





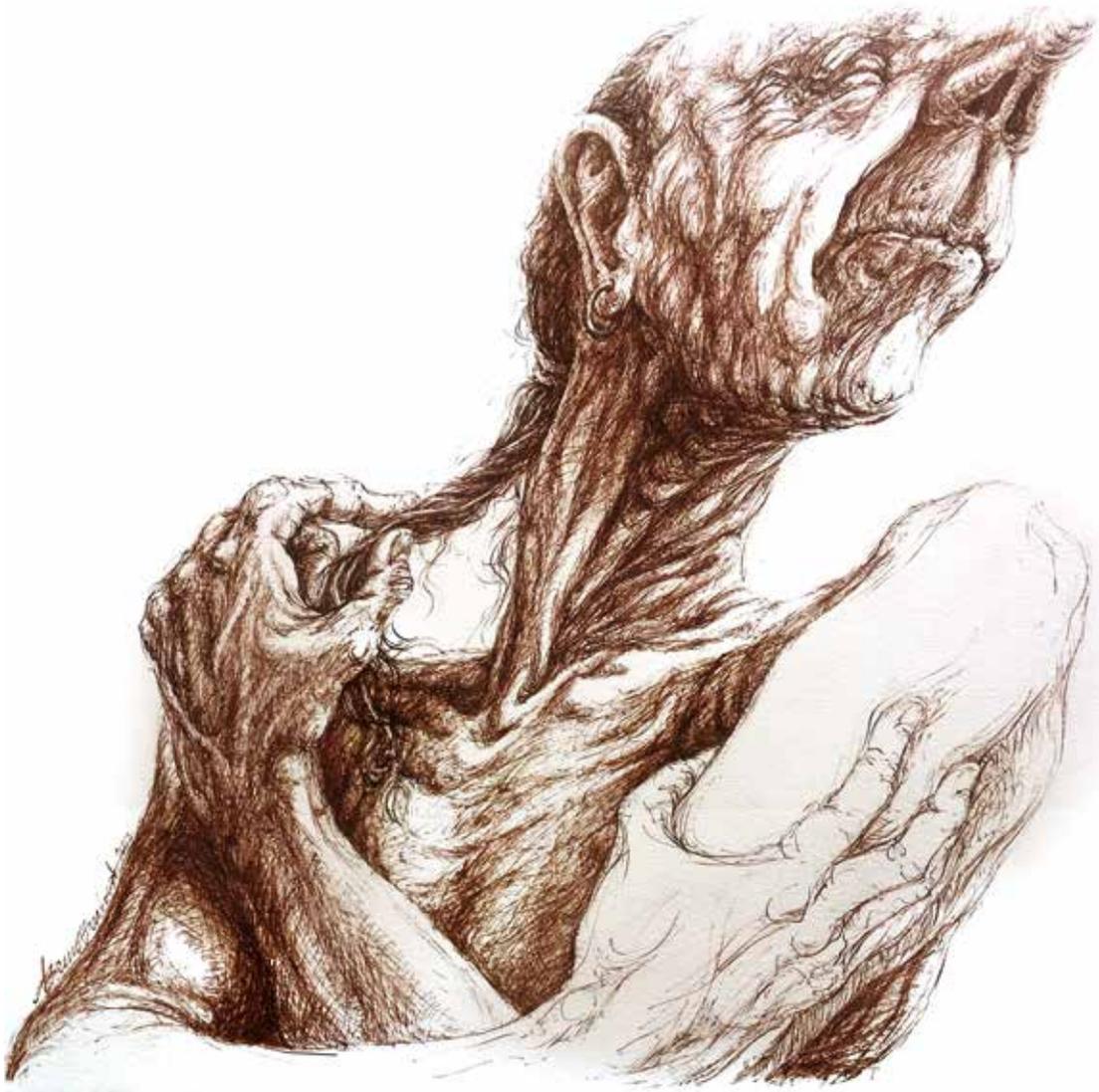


< **Pirulito do Tempo**  
2019  
Bico de Pena e Nanquim sobre tela  
40 x 40 cm

> **Corruptos Imbelicilis**  
2019  
Bico de Pena , Nanquim e vinílica sobre tela  
100 x 70 cm







**Antônio Robson**  
2019  
Bico de Pena e Nanquim sobre tela  
40 x 40 cm

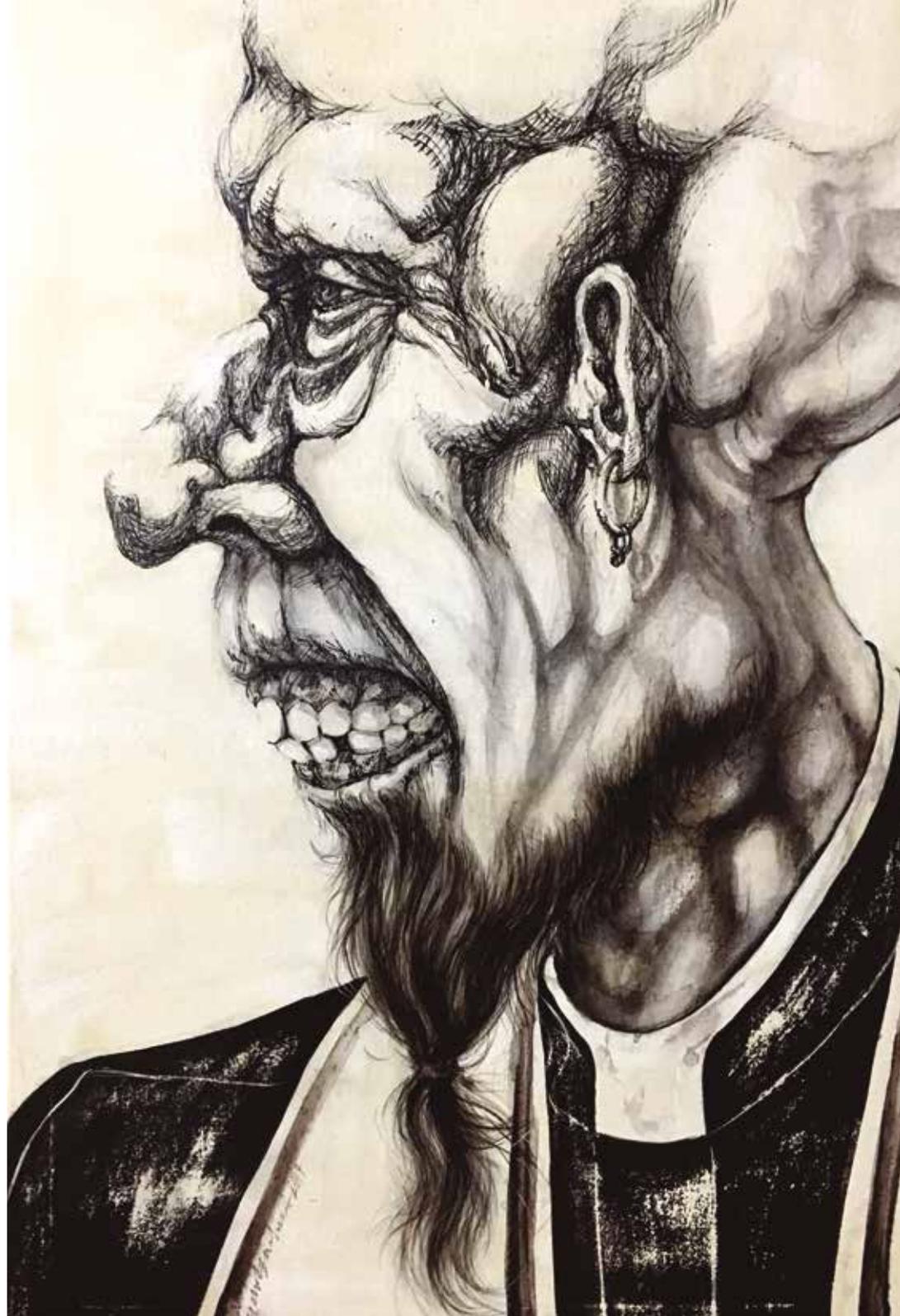


**Antônio Robson pelo Nariz**  
2019  
Bico de Pena e Nanquim sobre tela  
40 x 40 cm



**Kafkonymus**  
2019  
Bico de pena e nanquim  
40 x 45 cm

**Kafycônimus Cléricus**  
2019  
Bico de Pena, Nanquim e  
vinílica sobre tela  
30 x 50 cm



**Saturnino**

2020

Bico de pena, nanquim e vinílica sobre tela

40 x 40 cm





**Sem título**

2020

Bico de pena, nanquim e vinílica sobre tela

ø 80 cm



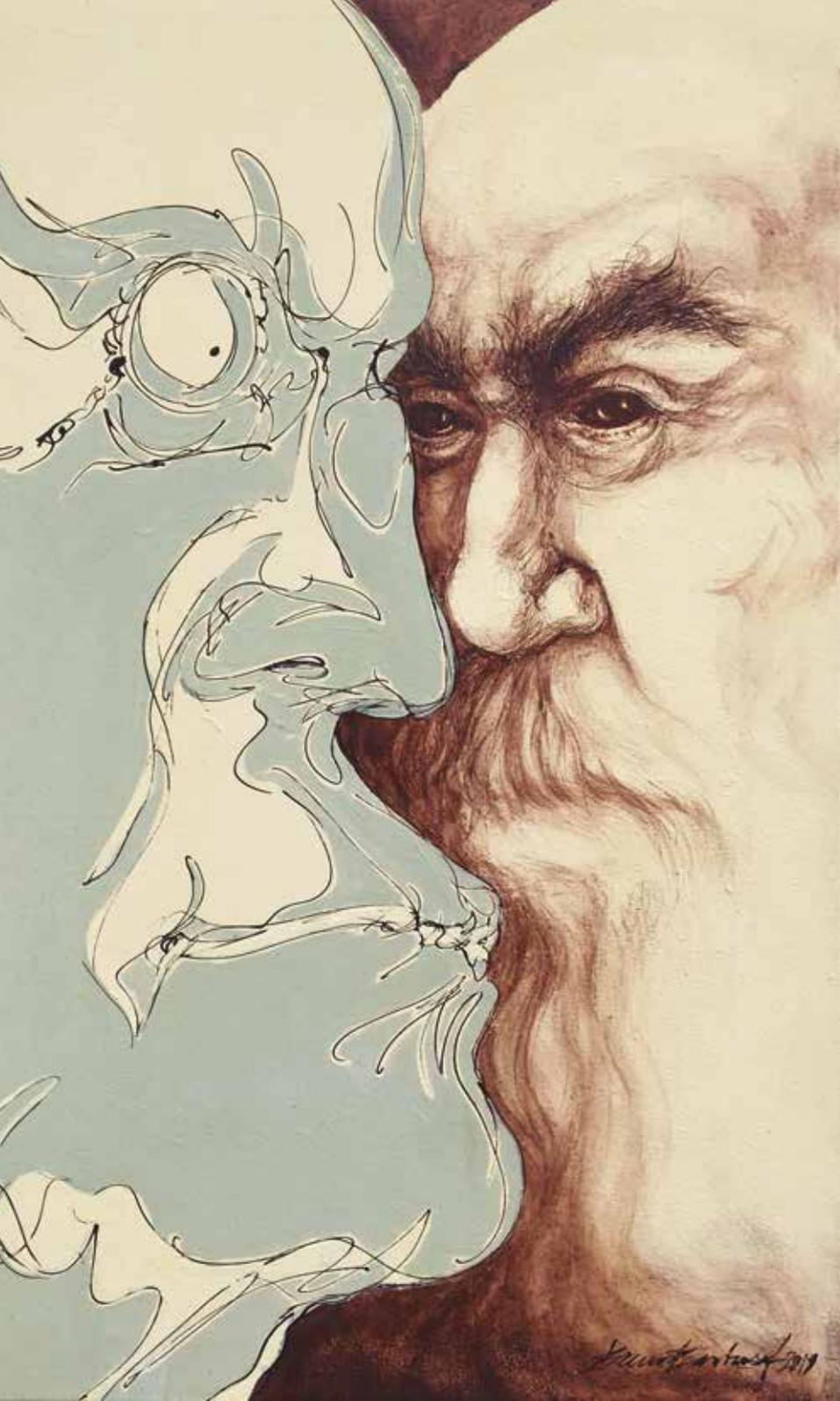


**Peruca para Dois**

2020

bico de pena, nanquim e vinílica sobre tela  
ø 80 cm





**Duas Caras**  
2019  
Vinilica sobre tela  
30 x 50 cm

*Luciano Costa 2019*



**Díptico Sem título**  
2019  
vinílica sobre painel  
180 x 160 cm

*Handwritten signature and date: 2019*



**Sem titulo**  
2019  
Bico de Pena e Nanquim  
24x32cm

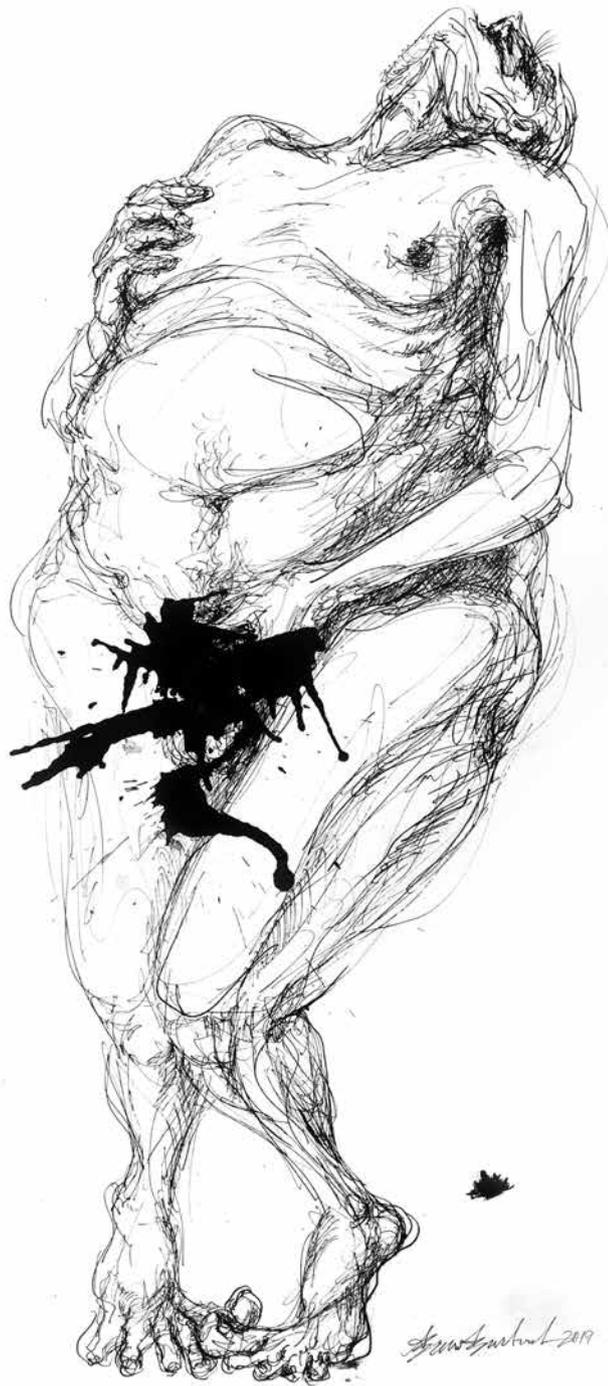


**Sem Título**  
2019  
Bico de Pena e Nanquim  
44x32cm



*finis* 2019

**Tudo Meu**  
2019  
Bico de Pena  
30 x 50 cm



**Orgásmico**  
2019  
Bico de Pena  
53 x 33 cm



**Divina Louca**  
2019  
Vinílica sobre tela  
90 x 110cm

Breno Barbosa (1963) graduou-se na Escola Guignard em, em Artes Plásticas com especializações em Desenho e Pintura (1987). A vivência obtida nas pesquisas do desenho por observação do natural foi libertadora e decisiva para um encontro mais profundo e pessoal na sua expressão como artista. O gosto intenso pela investigação do desenho, especialmente através do modelo vivo, seu tema favorito, levou Barbosa a mergulhos mais profundos nas suas escolhas e no seu “fazer” tanto como professor/provocador do exercício do desenho e da pintura, quanto nos trabalhos que realizou a partir de então.

O trabalho de Breno é ácido, vigoroso e ao mesmo tempo dotado de um sofisticado senso de humor – vide títulos das obras – que convidam ao espectador a repensar visões acerca do próprio corpo, dos tabus, de sua relação sociocultural no mundo e suas sensações num universo tão “promíscuo” de verdades. Com forte domínio sobre a forma e traços ou pinceladas ávidos por gestos libertos quase sem retoques, Breno se deixa levar pelo risco do processo de criação, toma partido dos acasos e constrói distorções muitas vezes caricaturais de suas figuras, repletas de conotações intimamente ligadas as contradições e percepções das realidades que o provocam.

**BRENO  
BARBOSA**



## **CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC**

**Presidente:** Hildeu Dellaretti Junior

**Diretor Vice-Presidente:** Bertrand Nicolas Gaston Mourier

**Diretor Administrativo Financeiro:** Marcos Marcellini Pereira

**Gerente de Planejamento e Ação Cultural:** Sandra Fagundes Campos

**Coordenador de Cultura:** Cleidisson Dornelas

**Coordenador de Eventos:** Rhondinelli Duque Silva

**Contabilista:** Emanuelle Guimarães Vieira

**Auxiliar Administrativo:** Alexandre Fulgêncio Santos

**Supervisor de Logística:** Matias José Araújo

**Apoio Logístico:** Walmir José da Silva

**Monitor Programa Educativo:** Keu Freire

**Supervisor Técnico:** Carlos César Godoi

**Estagiária:** Jaqueline Silva

## **DUPLA IDENTIDADE, HÁ CONTROVÉRSIAS**

**Exposição dos artistas plásticos Leo Brizola e Breno Barbosa**

**Curadoria:** Robson Soares

**Proponente:** Elaine Machado de Lima Soares

**Design gráfico:** Clara Gontijo



Patrocínio:



Apoio:

**BRIZOLA RUACH**

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

